

Audiência Pública

SUBSCREVA A "AUDIÊNCIA PÚBLICA" ENVIANDO UM EMAIL PARA NEWSLETTER.CURSOS@CAAD.ORG.PT

ABERTURA

O princípio, meio(s) e fins das Reformas do Estado



NUNO VILLA-LOBOS
PRESIDENTE DO CAAD

As reformas valem pelo mérito do seu conteúdo intrínseco, mas também pelas circunstâncias em que são delineadas e aplicadas. Portugal é, na verdade, um exemplo recente da influência exercida pelo contexto, desfavorável ou favorável. Durante a intervenção da troika, a pressão da crise financeira e da dependência externa legitimou um plano de austeridade — desenvolvido em estado de necessidade — do Estado português para restaurar a confiança dos credores e dos mercados. À medida que a conjuntura melhorou, houve um desagravamento gradual das medidas com maior impacto social.

Uma década depois, o país encontra-se financeiramente estável, a perceção dos investidores é favorável e os ratings da Fitch, S&P e da Moody's já não abrem os telejornais. A mudança só foi possível naquele contexto extremo. Possível para os decisores políticos, sem alternati-

vas à austeridade — a famosa TINA, there is no alternative. E possível até para as pessoas, que, apesar de sujeitas a cortes profundos nos salários e pensões e a um brutal aumento de impostos (Vitor Gaspar dixit), de certa forma também interiorizaram a inevitabilidade.

A ideia de reformar o Estado justamente quando a conjuntura é favorável só é aparentemente contraindicativa. Para quem mudar se, apesar de tudo, a economia avança e há emprego? A resposta é evidente: o contexto de estabilidade está associado à vantagem de gerir o tempo de preparação das reformas em diálogo com a sociedade civil e outras forças políticas para que seja possível garantir um consenso alargado. Acresce à existência deste espaço de normalidade — embora o mundo seja hoje o contrário de normal —, o facto de o país inteiro, da esquerda à direita, reconhecer a urgência de mudar o funcionamento do Estado; mudar por dentro e também na relação com os cidadãos. O que difere é o escopo e o método da reforma.

O Governo captou este ar do tempo, esta insatisfação crescente, e pôs em marcha várias mudanças. O CAAD, na sua Conferência Anual, vai promover o debate sobre esta vital reforma: a Justiça tributária, a revisão constitucional e a literacia

fiscal, o que nos permitirá lançar um olhar global transversal e sobre o que está acontecer e o que tem de acontecer para que o actual deslamar social associado à degradação do Estado — real ou percebida — seja travado sem ceder mais campo aos populismos.

Este encontro reunirá ministros, académicos, juristas e líderes empresariais. Pessoas que pensam pela própria cabeça. Queremos dar o nosso contributo para o aprofundar da discussão de ideias que nos remetem para uma vida colectiva mais pujante ou, pelo menos, não tão difícil. Será apenas uma manhã, mas é importante, penso eu, dar impulso a uma mudança que se propõe ser pensada e feita sobre bases sólidas.

Uma nota final para a apresentação pública que decorreu na semana passada no Ministério das Finanças em torno das propostas para a reforma e procedimento tributário e garantias dos contribuintes apresentadas por uma comissão presidida por Rogério Fernandes Ferreira. É um princípio promissor para a Reforma da Justiça Tributária que, certamente, será um grande passo para o fim a alcançar: uma Justiça mais clara e mais célere, se for acompanhada também pelos indispensáveis meios.

NEWSLETTER DO
CENTRO DE ARBITRAGEM
ADMINISTRATIVA

#06 SET
2025



CONTADOR

16.468

► Número de processos administrativos e tributários entrados no CAAD desde o início.



ÚLTIMAS DECISÕES ARBITRAIS E ADMINISTRATIVAS
<https://caad.org.pt/tributario/decisoes/>



CALENÁRIO DAS AUDIÊNCIAS
<https://www.caad.org.pt/comunicacao/calendario>



ÚLTIMA DISTRIBUIÇÃO TRIBUTÁRIA
<https://www.caad.org.pt/tributario/distribuicao>



ÚLTIMA DISTRIBUIÇÃO ADMINISTRATIVA
<https://www.caad.org.pt/administrativo/distribuicao>

CONFERÊNCIA



AS REFORMAS DO ESTADO

PROGRAMA

1 de outubro

Estúdio Time Out | 08:30 - 13:30

8H30 | ACREDITAÇÃO

8H50 | ABERTURA

André Macedo, Director do Jomal Económico
Joaquim Miranda Sarmiento, Ministro de Estado e das Finanças
Nuno Villa-Lobos, Presidente do CAAD

9H30 | DEBATE REFORMA DA JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Sérgio Vasques, UCP
Rogério Fernandes Ferreira, Advogado
Margarida Reis, Associação Sindical Juizes Portugueses
MODERAÇÃO: Tânia Carvalhais Pereira, CAAD

10H10 | KEY NOTE SPEAKER: A REFORMA DO ESTADO

Gonçalo Matias, Ministro Adjunto e da Reforma do Estado

10H30 | COFFEE BREAK

10H50 | HOMENAGEM

Lançamento livro "Intervenções" de Manuel Fernando dos Santos Serra, Juiz Conselheiro Jubilado

11H00 | ENTREVISTA

José Luís Carneiro, Secretário-geral do PS
Entrevista de André Macedo, Director Jomal Económico

11H30 | DEBATE : A CONSTITUIÇÃO PRECISA DE SER REVISTA?

Vitalino Canas, FDUL
Carlos Blanco de Moraes, FDUL
Cristina Rodrigues, Deputada CHEGA

12H00 | DEBATE: A REFORMA DO ESTADO — UMA VISÃO GLOBAL

Álvaro Beleza, Presidente da SEDES
Armindo Monteiro, Presidente da CIP
Luís Pais Antunes, Presidente do CES

12H30 | PITCH: LITERACIA FISCAL

Clotilde Celorico Palma, Professora do ISCAL/Árbitro do CAAD

12H50 | SESSÃO ENCERRAMENTO

Cláudia Reis Duarte, Secretária de Estado dos Assuntos Fiscais

Media Partner



→ Formulário de Inscrição

AGENDA



Podcast do CAAD

► João Massano, Bastonário da Ordem dos Advogados, é o sétimo convidado do PodCAAD, o podcast do CAAD, o episódio que abre a segunda temporada.
<https://www.caad.org.pt/comunicacao/podcast>

Futuro do Contencioso Tributário

► O presidente do CAAD, Nuno Villa-Lobos, marcou presença como um dos oradores na conferência organizada pelos Ministérios das Finanças, da Justiça e da Reforma do Estado, que decorreu nos dias 22 e 23 de setembro de 2025, em Lisboa. O encontro reuniu especialistas que debateram propostas de revisão do processo e procedimento tributário, assim como das garantias dos contribuintes.

Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal

► A última edição da revista inclui um artigo de Nuno Villa-Lobos, presidente do CAAD, sobre o investimento do Estado na jurisdição tributária e a arbitragem. Esta edição do 2.º trimestre de 2025, com direção editorial de Eduardo Paz Ferreira, reúne ainda artigos, comentários e crónicas sobre a crise da justiça, a litigância e os tribunais tributários.

II Fórum Futuro da Tributação

► A conferência vai reunir especialistas para debater os desafios fiscais do século XXI. A 2 e 3 de outubro, no Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa.
Programa completo aqui.
<https://forumbrasileuropa.org/ii-forum-futuro-tributacao/>